

ANEXO I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
"Superintendência de Compras e Licitações"

TERMO DE REFERÊNCIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2018

Processo nº 23205.001264/2018-17

1. DO OBJETO

1.1. Autorização de Uso onerosa, a título precário, de espaços físicos junto aos *campi e reitoria* da Universidade Federal da Fronteira Sul, visando à instalação de máquinas automáticas do tipo "Vending Machines", máquinas de autoatendimento para a comercialização de alimentos e bebidas, de acordo com as condições e especificações indicadas neste Termo de Referência:

REITORIA – CHAPECÓ/SC					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
1	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo "Vending Machines" na categoria máquina de pipocas .	Mês	12	R\$ 103,88	R\$ 1.246,56
2	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo "Vending Machines" na categoria máquina de café e bebidas quentes .	Mês	12	R\$ 103,88	R\$ 1.246,56

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br

3	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 155,82	R\$ 1.869,84
Total Geral					R\$ 4.362,96

CAMPUS CHAPECÓ/SC					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
4	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de pipocas.	Mês	12	R\$ 103,88	R\$ 1.246,56
5	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de café e bebidas quentes.	Mês	12	R\$ 103,88	R\$ 1.246,56
6	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 155,82	R\$ 1.869,84
Total Geral					R\$ 4.362,96
CAMPUS ERECHIM/RS					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
7	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de pipocas.	Mês	12	R\$ 101,30	R\$ 1.215,60
8	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de café e bebidas quentes.	Mês	12	R\$ 101,30	R\$ 1.215,60
9	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 151,94	R\$ 1.823,28
Total Geral					R\$ 4.254,48

CAMPUS CERRO LARGO/RS					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
10	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de pipocas.	Mês	12	R\$ 101,30	R\$ 1.215,60
11	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de café e bebidas quentes.	Mês	12	R\$ 101,30	R\$ 1.215,60
12	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 151,94	R\$ 1.823,28
Total Geral					R\$ 4.254,48

CAMPUS PASSO FUNDO/RS					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
13	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de pipocas.	Mês	12	R\$ 101,30	R\$ 1.215,60
14	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de café e bebidas quentes.	Mês	12	R\$ 101,30	R\$ 1.215,60
15	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 151,94	R\$ 1.823,28
Total Geral					R\$ 4.254,48

CAMPUS REALEZA/PR					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
16	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de pipocas.	Mês	12	R\$ 99,24	R\$ 1.190,88
17	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de café e bebidas quentes.	Mês	12	R\$ 99,24	R\$ 1.190,88
18	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 148,85	R\$ 1.786,20
Total Geral					R\$ 4.167,96

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL/PR					
Item	Descrição	Unid.	Qtd	Valor Mensal Estimado (VME)	Valor Anual Estimado
19	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de pipocas.	Mês	12	R\$ 99,24	R\$ 1.190,88
20	Autorização de Uso de espaço físico medindo 8 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de café e bebidas quentes.	Mês	12	R\$ 99,24	R\$ 1.190,88
21	Autorização de Uso de espaço físico medindo 12 m² destinado à exploração e operação comercial de serviços tipo “Vending Machines” na categoria máquina de alimentos e bebidas geladas.	Mês	12	R\$ 148,85	R\$ 1.786,20
Total Geral					R\$ 4.167,96

1.2. Especificações do objeto

1.2.1. As descrições constantes nos quadros acima foram elaboradas pelo requisitante do objeto e têm intuito apenas de fornecer subsídios básicos claros e coerentes para que Administração consiga realizar a Autorização de Uso com padrões de qualidade, de maneira a suprir suas demandas.

1.2.2. O preço utilizado como **Valor Mensal Estimado – VME**, foi definido mediante Laudos de Avaliação desenvolvido pela equipe da Secretaria de Obras da Universidade Federal da Fronteira Sul e anexo ao processo.

1.3. Dos Critérios de Sustentabilidade

1.3.1. A AUTORIZADA deverá atender, no que couber, o critério de sustentabilidade ambiental prevista na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010. E ainda:

a) proceder a correta separação e destinação de resíduos oriundos de seu estabelecimento, não sendo de responsabilidade da UFFS fazer a gestão dos mesmos, o descarte deve ser feito diariamente e em local apropriado, sob as penas da Lei, fora das dependências da universidade.

b) deixar disponível lixeiras aos usuários com tampas e identificadas. Minimamente duas lixeiras, sendo, uma para resíduos orgânicos e outra para recicláveis.

c) não descartar, em hipótese nenhuma, óleo de cozinha no solo ou vias hídricas, o mesmo deve ser coletado em recipiente apropriado e destinado aos pontos de coleta do produto.

d) adotar política de uso racional de água e energia elétrica, evitando desperdícios.

e) optar pelo uso de produtos de limpeza biodegradáveis.

1.3.2. Conforme prevê o Decreto nº 7.746 de 05 de junho de 2012, que regulamenta o Art. 3º da Lei 8.666/93, a Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidos no instrumento convocatório, conforme o disposto neste Decreto:

Parágrafo Único. A adoção de critérios e práticas de sustentabilidade deverá ser justificada nos autos e preservar o caráter competitivo do certame.

Art. 3º Os critérios e práticas de sustentabilidade de que trata o art. 2º o serão veiculados como especificação técnica do objeto ou como obrigação da contratada.

Art. 4º São diretrizes de sustentabilidade, entre outras:

I – menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br

IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e

VII – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Art. 5º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão exigir no instrumento convocatório para a aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade.

(...)

Art. 8º A comprovação das exigências contidas no instrumento convocatório poderá ser feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio definido no instrumento convocatório.

§ 1º Em caso de inexistência da certificação referida no caput, o instrumento convocatório estabelecerá que, após a seleção da proposta e antes da adjudicação do objeto, o contratante poderá realizar diligências para verificar a adequação do bem ou serviço às exigências do instrumento convocatório.

(...)

Art. 16º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, prevendo, no mínimo:

I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;

II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;

III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e

IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação.

1.3.3. A Autorização está em consonância com o Plano de Logística Sustentável da UFFS, que contempla em suas ações a adoção de critérios de sustentabilidade para avaliação e compras de bens, materiais ou serviços em função de seu impacto ambiental, social e econômico.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA AUTORIZAÇÃO DE USO

2.1. Da Justificativa da Autorização de Uso

2.1.1. A Autorização de Uso justifica-se na necessidade de ampliar as opções de lanches disponibilizados para a venda a docentes, discentes, servidores, estagiários, terceirizados e a comunidade em geral que transita nas dependências da UFFS, visando oferecer a Comunidade Universitária bebidas e alimentos rápidos, de qualidade e a preços competitivos.

3. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. A Autorização de Uso, para instalação de Pessoa Física ou Jurídica destinadas à exploração e operação comercial de serviços de “*Vending Machines*”, *máquinas de autoatendimento para a comercialização de alimentos*, objeto deste Termo de Referência, caracteriza-se como imóvel da União, para fins do disposto no artigo 64 do Decreto Lei nº 9.760/46, de 05 de Setembro de 1946, e enquadra-se no conceito de serviço comum, para fins do disposto no parágrafo único, do art. 1º, da Lei 10.520/02 e no § 2º do art. 3º do Decreto nº 3.555/00 (*os padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos no edital*) cabendo licitação na modalidade de **Pregão**, na sua forma **Eletrônica**, tipo melhor oferta **por item**, observado o disposto na Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações.

4. FORMAS E CONDIÇÕES PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE “VENDING MACHINES”

4.1. Das condições gerais:

4.1.1. A autorizada desde que se responsabilize pelos serviços de instalação, abastecimento, manutenção e limpeza da máquina de autoatendimento para a venda de bebidas e alimentos, poderá durante toda vigência do Termo de Autorização de Uso, explorar a atividade de venda de alimentos com máquinas de autoatendimento.

4.1.2. É vedada à autorizada a subautorização total ou parcial dos espaços autorizados, bem como do direito de comercializar alimentos na UFFS.

4.1.3. As áreas autorizadas, destinam-se, exclusivamente, à exploração comercial de alimentos e bebidas por meio de máquinas de venda – *Vending Machines*, sendo expressamente vedada a comercialização e propaganda e consumo de bebidas alcoólicas de qualquer graduação e de cigarros, cigarilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, conforme Resolução Nº 15/2011 do Conselho Universitário – CONSUNI.

4.1.4. As áreas serão entregues à autorizada nas condições em que se encontram. Todas as adequações nas instalações elétricas e sanitárias necessárias à instalação dos equipamentos, deverão ser realizadas e custeadas pela autorizada, que para isso deverá obedecer os padrões arquitetônicos já existentes, ficando o início da execução dessas adequações condicionado à aprovação da autorizatória. As benfeitorias efetuadas, passarão a compor o Patrimônio da UFFS tão logo que estejam concluídas, não cabendo nenhum tipo de indenização, por parte da autorizatória com exceção dos equipamentos móveis.

4.1.5. Os espaços a serem autorizados para a instalação das máquinas – *Vending Machine* - só poderão ser modificados em caso de mudança de leiaute determinada pela autorizatória, mantendo-se as características similares quanto às áreas dos espaços autorizados, podendo as partes, em caso de diminuição ou aumento substancial de área, requererem ajuste proporcional no valor da autorização.

4.2. Do horário de funcionamento:

4.2.1. O funcionamento deverá ser de segunda a sábado e em horários ininterruptos, devendo também funcionar em fins de semana e/ou feriados para cobrir eventos realizados pela UFFS nos *Campi e Reitoria*, conforme solicitação prévia da administração.

4.3. Da prestação do serviço:

4.3.1. A autorização de Uso, será para a comercialização de alimentos e bebidas através de máquinas automáticas, denominadas “*Vending Machines*”.

4.3.2. A Autorização de Uso, objeto deste Termo de Referência, terá vigência de **12 (doze) meses**, contados da assinatura da Autorização, podendo ser prorrogada por até 60 (sessenta) meses. Em caso de renovação o valor da contraprestação correspondente da utilização do espaço físico e o valor da indenização da Energia Elétrica serão reajustados, pelo Índice Geral de Preços de Mercado – **IGP-M (FGV)**.

4.3.2.1. A Autorização de Uso poderá ser revogada, a qualquer momento, pela Administração, sem que caiba nenhum tipo de ressarcimento ou indenização a Autorizada, independentemente da espécie ou título que for.

4.3.3. A Autorizada deverá iniciar as atividades tendentes à ocupação da área autorizada em até 20 (vinte) dias úteis contados a partir da assinatura do Termo de Autorização de Uso, e mantê-la sem interrupção, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito reconhecido pela autorizatória ou quando autorizado por esta, sob pena de revogação da Autorização.

4.3.4. Será permitida a prestação do serviço de *Vending Machines* apenas nos espaços destinados para este fim junto a Reitoria e nos campi da UFFS, sendo vedado o uso de outros espaços sem a autorização prévia da Administração.

4.3.5. A produção dos alimentos deverá ocorrer antes, na sede do fornecedor, de forma que no momento da venda, os alimentos estejam preparados.

4.3.6. A produção de alimentos deverá seguir as normas de boas práticas de fabricação de alimentos, aprovadas pelos órgãos públicos competentes, de forma a garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos.

4.3.7. O transporte de gêneros alimentícios e demais materiais necessários ao funcionamento das máquinas deverá ser feito em consonância com a legislação sanitária vigente.

5. DOS LOCAIS DA AUTORIZAÇÃO DE USO

5.1. O uso dos espaços físicos, objeto deste Termo de Referência, se dará na forma de Autorização de Uso a título precário e oneroso.

5.1.1. Os espaços a serem autorizados, localizam-se na Reitoria e nos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, nos endereços informados abaixo:

Reitoria - Av. Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó/SC, CEP 89802-112;

Campus Chapecó – Rodovia SC 459 Km 02, Bairro Fronteira Sul, Chapecó/SC, CEP: 89.801-001;

Campus Cerro Largo: Rua Jacob Reinaldo Haupental, nº 1580, Cerro Largo/RS, CEP 97900-000;

Campus Erechim: Rodovia ERS 135, Km 72, Erechim/RS, CEP: 99700-000;

Campus Passo Fundo: Rua Capitão Araújo, nº 20, Passo Fundo/RS, CEP 99.010-200;

Campus Realeza: Rua Edmundo Gaievski, S/N, acesso pela Rodovia PR 182, Km 466, Realeza/PR, CEP 85.770-000;

Campus Laranjeiras do Sul: Rodovia BR158, Km 405 mais 700 metros, Laranjeiras do Sul/PR, CEP. 85.303-820;

5.2. Conforme Laudo de Avaliação da Secretaria Especial de Obras as áreas úteis destinadas aos serviços de alimentação da modalidade “*Vending Machines*” é de:

Máquinas de café e pipoca: a área de intervenção para locação é de **8m²** (oito metro quadrado), equivalente ao espaço utilizado pelo equipamento mais o espaço ocupado pelos usuários;

Máquinas de lanches e bebidas geladas: a área de intervenção para locação é de **12m²** (doze metro quadrado), equivalente ao espaço utilizado pelo equipamento mais o espaço ocupado pelos usuários;

6. DOS EQUIPAMENTOS A SEREM INSTALADOS

6.1. As máquinas de autoatendimento a serem instaladas deverão ser novas ou com menos de 5 (cinco) anos de uso, estar em perfeitas condições de funcionamento, assim atestado mediante laudo técnico a ser apresentado à Fiscalização no ato de assinatura do contrato e antes do início dos serviços, sendo as marcas e os modelos de preferência da autorizada desde que atendam as seguintes características:

6.1.1. Máquina de alimentos e bebidas geladas:

- a) medindo aproximadamente 2m x 2m;
- b) comando acionado pelo próprio usuário;
- c) aceitador de cédulas, e moedas;
- c) temperatura interna para lanches entre 0 e 14 graus centígrados;

- d) Temperatura interna para *snacks* entre 8 e 14 graus centígrados;
- e) temperatura interna para latas e garrafas entre 5 e 8 graus centígrados;
- f) tensão elétrica 220 v e corrente máxima 10 A;

6.2.2. Máquina de Pipoca:

- a) medindo aproximadamente 1m x 1m;
- b) comando acionado pelo próprio usuário;
- c) aceitador de cédulas e moedas;
- d) dispensador de pacote automático;
- e) tensão elétrica 220 v e tensão elétrica de 10A

6.2.3. Máquina de Café e de bebidas quentes:

- a) medindo aproximadamente 1m x 1m;
- b) Comando acionado pelo próprio usuário;
- c) aceitador de cédulas e moedas;
- d) dispensa automática de copos e mexedores;
- e) sistema de higiene com dispositivos automáticos de eliminação de sobra de produtos sólidos em depósitos específicos;
- f) dispensa automática de açúcar;
- g) disponibilidade externa de adoçantes a ser fornecida pela concessionária
- h) devolução de troco;
- i) tensão elétrica de 220v e tensão elétrica de 10A.

7. COMPOSIÇÃO BÁSICA MÍNIMA PARA OS PRODUTOS A SEREM DISPONIBILIZADOS NAS MÁQUINAS DE AUTOATENDIMENTO:

Máquina de pipoca	Máquina de café	Máquina de lanches
Pipoca Salgada	Café expresso	Sanduche Natural
	Café com leite	Opcionais: salada de frutas, frutas

		diversas
	Chá	Biscoito doce e salgado
	Chocolate	Bolo
	Cappucino	Chocolates
		Barra de cereais
		Salgados diversos

8. PREÇOS DOS PRODUTOS

8.1. Os preços dos produtos comercializados nas máquinas de autoatendimento deverão seguir os preços usualmente praticados no mercado.

8.2. Caso os preços sejam considerados abusivos, a autorizada deverá provar que eles estão alinhados com os preços usualmente praticados no mercado.

8.3. A autorizada deverá apresentar, nas Coordenações Administrativas (Campus) e na Superintendência Administrativa (Reitoria), em até 24 (vinte e quatro) horas após a assinatura do Termo de Autorização de Uso a tabela de preços unitários dos produtos que oferecerá.

9. VALOR AUTORIZAÇÃO DE USO

9.1. A autorizada, pela utilização dos espaços físicos destinados a cada tipo de máquina, pagará mensalmente a UFFS a título de contraprestação o Valor de Autorização (VA), acrescido do valor fixo correspondente a indenização do consumo de energia elétrica, ambos recolhidos por meio de Guia de Recolhimento da União que será emitido pela UFFS em nome da autorizada.

9.1.1. O Valor de Autorização (VA) é o Valor Mínimo de Autorização (VMA) acrescido do percentual ofertado na licitação.

9.2. Do valor mínimo de autorização (VMA) mensal por máquina e por localização:

9.2.1. Reitoria e Campus Chapecó

- Máquina de café e bebidas quentes: Valor mensal de R\$ 103,88 (Cento e três reais e oitenta e oito centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.246,56 (Um mil duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e seis centavos);

- Máquina de pipocas: Valor mensal de R\$ 103,88 (Cento e três reais e oitenta e oito centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.246,56 (Um mil duzentos e

quarenta e seis reais e cinquenta e seis centavos);

- Máquina de lanches e bebidas geladas: Valor mensal de R\$ 155,82 (Cento e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.869,84 (Um mil oitocentos e sessenta e nove reais e oitenta e quatro centavos);

9.2.2. Campus Erechim, Passo Fundo e Cerro Largo

- Máquina de café e bebidas quentes: Valor mensal de R\$ 101,30 (Cento e um reais e trinta centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.215,60 (Um mil duzentos e quinze reais e sessenta centavos);

- Máquina de pipoca: Valor mensal de R\$ 101,30 (Cento e um reais e trinta centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.215,60 (Um mil duzentos e quinze reais e sessenta centavos);

- Máquina de lanches e bebidas geladas: Valor mensal de R\$ 151,94 (Cento e cinquenta e um reais e noventa e quatro centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.823,28 (Um mil oitocentos e vinte e três reais e vinte e oito centavos);

9.2.3. Campus Realeza e Laranjeiras do Sul

- Máquina de café e bebidas quentes: Valor mensal de R\$ 99,24 (Noventa e nove reais e vinte e quatro centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.190,88 (Um mil cento e noventa reais e oitenta e oito centavos);

- Máquina de pipoca: Valor mensal de R\$ 99,24 (Noventa e nove reais e vinte e quatro centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.190,88 (Um mil cento e noventa reais e oitenta e oito centavos);

- Máquina de lanches e bebidas geladas: Valor mensal de R\$ 148,85 (Cento e quarenta e oito reais e oitenta e cinco centavos), cuja estimativa é de 12(doze) meses perfazendo um valor anual mínimo de R\$ 1.786,20 (Um mil setecentos e oitenta e seis reais e vinte centavos);

9.3. Da indenização do valor do consumo de energia elétrica mensal para cada tipo de máquina:

- Máquina de café e bebidas quentes: a autorizada pagará a quantia de R\$ 69,25 (sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos) mensais.

- Máquina de pipocas: a autorizada pagará a quantia de R\$69,25 (sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos) mensais.

- Máquina de lanches e bebidas geladas: a autorizada pagará a quantia de R\$103,88 (cento e três reais e oitenta e oito centavos) mensais.

9.4. O Valor da Autorização de Uso e a indenização pelo uso da energia elétrica, deverão ser pagos de

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br

forma antecipada, sendo que o primeiro pagamento deverá ocorrer na data da assinatura do Termo de Autorização de Uso, mediante Guia de Recolhimento da União – GRU, e os demais até o segundo dia útil do mês corrente.

9.4.1. A autorizada deverá entregar mensalmente para a Universidade, os comprovantes de pagamento da Autorização de Uso dos espaços e da indenização de energia elétrica, até o segundo dia útil subsequente ao vencimento da GRU.

9.5. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que justificados e que a Universidade não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 6% (seis por cento) ao ano, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$I = (TX/100)/365$$

EM = I x N x VP, onde:

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

9.6. A ocorrência de atraso não justificado no pagamento do valor mensal de energia elétrica e/ou do uso do espaço, implicará na rescisão imediata da autorização.

9.7. Os pagamentos serão devidos a partir da data de início das atividades.

10. VISTORIA

10.1. Para auxiliar no dimensionamento e elaboração da sua proposta, o licitante **poderá** realizar vistoria no local, objeto da presente Autorização de Uso, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 12h00min no período da manhã e das 14h00min à 17h00min no período da tarde, devendo o agendamento ser efetuado previamente com as **Coordenações Administrativa dos campi e Superintendência Administrativa da Reitoria** até o último dia anterior à data fixada para a abertura da sessão.

10.2. Deverá ser firmada pela licitante, no momento da habilitação, declaração que vistoriou o local, objeto da Autorização de Uso de que trata este Termo de Referência, conforme modelo ofertado no **“Encarte B”** ou

de que tem pleno conhecimento de todos os elementos necessários ao cumprimento da obrigação do objeto da licitação.

10.3. Em nenhuma hipótese o licitante poderá alegar desconhecimento das condições existentes para a elaboração da Proposta e cumprimento das obrigações decorrentes.

10.4. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o último dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

10.5. Para a realização da vistoria, o licitante ou seu representante, deverá estar devidamente identificado.

11. OBRIGAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS

11.1. São obrigações da UFFS

11.1.1. Disponibilizar o local para as Autorizadas, zelando para que estejam disponíveis para execução do serviço de “Vending Machines”.

11.1.2. A UFFS não realizará reformas nos locais, previamente ou posteriormente à autorização.

11.1.3. Ao longo do período de vigência do Termo de Autorização de Uso, a equipe de Fiscalização poderá realizar vistorias aleatórias, sem comunicação prévia para a Autorizada, realizando inspeção quanto a qualidade sensorial dos produtos fornecidos;

11.1.3.1. Em consonância com os procedimentos de fiscalização da equipe, poderá ser aplicada pesquisa de opinião entre os consumidores quanto à qualidade sensorial do alimento oferecido e sua aceitação. Caso essa seja desfavorável, a empresa será notificada e caberá a ela realizar as correções necessárias;

11.1.4. Aprovar a relação de produtos a serem comercializados;

11.1.5. Acompanhar a manipulação dos alimentos, exigindo da Autorizada a correção na execução dos serviços, com base nos preceitos de qualidade, prestação e higiene;

11.1.6. Emitir pareceres em todos os atos da UFFS relativos à execução do objeto da autorização.

11.2. Notificar, por escrito, a Autorizada, por quaisquer irregularidades constatadas na execução das atividades autorizadas, solicitando providências para regularização das mesmas;

11.3. A ação ou omissão de fiscalização da UFFS não fará cessar nem diminuir a responsabilidade da Autorizada, pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas no Termo de Autorização de Uso, nem por quaisquer danos, inclusive contra terceiros ou irregularidades constatadas.

12. DAS OBRIGAÇÕES DA AUTORIZADA

12.1. São obrigações da Autorizada:

12.1.2. Executar, às suas expensas e utilizando EPI's qualquer serviço de adequação ou complementar necessário ao bom funcionamento das máquinas instaladas, como: instalações, abastecimento de produtos, manutenção preventiva e corretiva) e higienização.

12.1.3. Manter as máquinas abastecidas e em condição de uso durante o período de funcionamento da autorizatária.

12.1.4. Disponibilizar Serviço de Atendimento ao Consumidor para resolver a demanda do consumidor sobre informação, dúvida, reclamação e sugestão, de acordo com o Decreto n. 6.523/2008.

12.1.5. Substituir máquina com defeito por outra de mesmas características, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da notificação por parte da autorizatária, na impossibilidade de reparo.

12.1.6. Obedecer, no que couber, aos critérios de sustentabilidade ambiental, com relação a todos os materiais e equipamentos a serem utilizados na execução do objeto da futura autorização.

12.1.7. Responsabilizar-se pela conservação do espaço físico, instalações e equipamentos disponibilizados para exploração dos serviços objetos desta autorização.

12.1.8. Fornecer bens ou utensílios necessários ao pleno funcionamento das máquinas de auto atendimento.

12.1.9. Manter nas instalações os seus equipamentos em perfeitas condições de conservação e uso até o final do último dia de prazo da autorização de uso das áreas.

12.1.10. Garantir a utilização de produtos adequados, dentro de condições padrões, bem como seguir critérios higiênico-sanitários, nutricionais e de validade dos produtos ofertados, arcando com os custos referentes aos produtos vencidos ou por qualquer razão impróprios para o consumo e responsabilizando-se pela procedência, validade e condições de consumo dos alimentos dispostos nas máquinas.

12.1.11. Garantir as condições ideais de temperatura e validade dos produtos, de modo a não comprometer sua qualidade higiênico-sanitária.

12.1.12. Controlar a qualidade dos alimentos disponibilizados para os consumidores, devendo bloquear a liberação dos produtos pela máquina caso a temperatura não esteja de acordo com a temperatura ideal determinada por órgãos fiscalizadores, considerando a legislação vigente.

12.1.13. Monitorar o abastecimento das máquinas para garantir o atendimento à demanda.

12.1.14. Manter as máquinas em perfeitas condições de funcionamento, abastecimento e limpeza.

12.1.15. Manter em cada máquina, em local visível ao público, os preços dos produtos e o acesso ao Serviço

de Atendimento ao Consumidor (SAC) da empresa.

12.1.16. Proceder à separação dos resíduos recicláveis descartados de forma seletiva, especialmente o papel, em observância ao Decreto n. 5.940/2006.

12.1.17. Informar à fiscalização o nome do seu preposto com competência para manter contato e receber/transmitir comunicados ao fiscal, bem como os meios de acesso.

12.1.18. Restituir o espaço físico autorizado em perfeitas condições de uso, juntamente com as benfeitorias realizadas, sem direito a indenização.

12.1.19. Responder, civil e criminalmente, por todos os danos, perdas e prejuízos que, por dolo ou culpa no cumprimento da autorização de uso ou em razão dele, venham, direta ou indiretamente, provocar ou causar, por si ou por seus empregados, à autorizatária, ao consumidor ou a qualquer outros terceiros, eximindo-se a autorizatária de qualquer responsabilidade por dano recorrente do uso das máquinas implantadas nas suas dependências.

12.1.20. Obter e manter válidas todas as autorizações e licenças concedidas pelo poder público para o exercício da respectiva atividade.

12.1.21. Comunicar ao fiscal do Termo de Autorização, por escrito, qualquer anormalidade tão logo verificada na execução do serviço, prestando os esclarecimentos necessários.

12.1.22 Manter, durante toda a vigência da Autorização de Uso, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, apresentando sempre que solicitado pela fiscalização, os documentos comprobatórios de regularidade fiscal.

12.1.23. Disponibilizar, pelo menos, as formas de pagamento em notas, moedas e cartão, com possibilidade de troco, e indicar explicitamente para os usuários quais as formas aceitas e não aceitas de pagamento.

12.1.24. Apresentar à fiscalização, até o quinto dia útil do mês subsequente, relatório mensal, informando, pelo menos, o quantitativo e tipo de produtos vendidos, incidentes ocorridos e providências tomadas pela autorizatária.

12.1.25. Responsabilizar-se pelos encargos oriundos de possível demanda trabalhista, cível ou penal, relacionada à prestação do serviço, originariamente, ou vinculada por prevenção, conexão ou continência.

12.1.26. Apresentar ao fiscal relação contendo nome, identificação e função das pessoas autorizadas pela autorizada a realizarem abastecimentos e manutenção nas máquinas sob sua responsabilidade, mantendo-a atualizada quando ocorrer mudanças.

12.1.27. Não fixar cartazes, faixas, letreiros ou outro meio qualquer de divulgação nas paredes ou divisórias das áreas autorizadas, sem prévia autorização.

12.1.28. Não subcontratar os serviços discriminados nessa autorização, exceto os serviços técnicos de

manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

12.1.29. Não subautorizar, emprestar, arrendar ou ceder (total ou parcialmente) o uso do espaço autorizado a terceiros, mesmo a título precário, sob pena de incorrer em revogação da Autorização de Uso.

12.1.30. Seguir as exigências sanitárias de elaboração, etiquetação e transporte dos lanches, na forma da Resolução CNNPA n. 12/78 e da Resolução – RDC ANVISA n. 216/04 (dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação).

12.1.31. Manter permanentemente limpa a área ocupada, bem como seu entorno, instalando recipientes apropriados para receber o lixo produzido. Os resíduos orgânicos e secos devem ser armazenados e descartados no local apropriado, indicado pela UFFS conforme normas e legislação vigente.

12.1.32. Zelar pela área objeto da autorização e comunicar de imediato à Administração a sua utilização indevida por terceiros.

12.1.33. Responsabilizar-se por danos causados pelos usuários aos equipamentos, bem como pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados nas dependências da UFFS, de modo a mantê-las em plena capacidade produtiva, substituindo quaisquer peças ou componentes que se tornem necessários, sem ônus adicional a contratante, mesmo que esses danos tenham sido ocasionados pelos usuários.

12.2. Quanto à higiene de equipamentos e utensílios:

12.2.1. Manter a excelência de padrões de higiene e limpeza dos equipamentos e utensílios, observando a totalidade das exigências de ordem higiênico-sanitárias.

12.3. Quanto aos alimentos:

12.3.1. Seguir todas as práticas adequadas ao preparo dos alimentos, garantindo a sanidade, a qualidade higiênico-sanitária, nutritiva e organoléptica.

12.3.2. Arcar com os prejuízos sofridos pela Autorizatória ou pelos usuários das *Vending Machine*, em virtude de distúrbios orgânicos, comprovados por exames médicos;

12.4. Quanto à infraestrutura:

12.4.1. À exceção da energia elétrica, providenciar toda a infraestrutura necessária para execução do serviço, independente de fornecimento de ponto de água e esgoto quando necessário.

12.5. Quanto às normas gerais:

12.5.1. Sujeitar-se às orientações da Fiscalização da UFFS, atendendo com presteza na forma e nos prazos estipulados, prestando os esclarecimentos solicitados no que diz respeito às solicitações, inclusive possíveis reclamações, que se relacionem com o objeto desta autorização de uso.

12.5.2. Tratar toda a comunidade universitária com presteza e urbanidade, no que diz respeito às solicitações que se relacionem com o objeto da autorização de uso.

12.5.3. Cumprir os dias e horários de funcionamento conforme estabelecido no “item 2.2” deste Termo de Referência.

12.5.4. Cumprir orientações, procedimentos, normas e rotinas pertinentes, não previstas neste Termo de Referência/Projeto Básico, mas que forem necessárias ser adotadas em situações de surtos, epidemias, agentes emergentes ou catástrofes.

12.5.5. Fornecer sempre que solicitado pela Fiscalização da UFFS, amostras de refeições e demais produtos comercializados pela Autorizada.

12.5.6. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as leis e normas trabalhistas no que se refere à proteção contra incêndio, prevenção e segurança do trabalho, o estatuto interno e as normas de segurança da UFFS.

12.6. Não descumprir nenhuma regra constante neste Termo de Referência, no Edital da Licitação ou em seus anexos.

13. DA SUBCONTRATAÇÃO

13.1. Não será admitida a subcontratação do objeto deste Termo de Referência.

14. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

14.1. É admissível a criação, fusão, cisão, incorporação da Autorizada em pessoa jurídica ou em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do Termo de Autorização de Uso; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade da Autorização de Uso.

15. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE USO

15.1. Os atos praticados pela Autorizada bem como os serviços comercializados por ela, serão objeto de acompanhamento, controle, fiscalização e avaliação por representante da UFFS, para este fim especialmente designado, com as atribuições específicas determinadas na Lei nº 8.666, de 1993.

15.2. A execução das atividades da Autorizada será acompanhada e fiscalizada pela UFFS, que anotarà em registro próprio todas as ocorrências, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados, conforme regras deste Termo de Referência.

15.2.1. Qualquer irregularidade observada por usuários do “Vending machine” deverão ser registradas à UFFS por meio de denúncias e/ou reclamações, por escrito, de preferência também com registros fotográficos, prova material irrefutável para apuração da infração cometida pela Autorizada, que serão analisadas e que poderão levar, inclusive, a revogação da Autorização de Uso por descumprimento dos seus termos.

15.3. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante da Administração deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

15.4. O acompanhamento, o controle, a fiscalização e avaliação de que trata o “item 11” não exclui a responsabilidade da Autorizada e nem confere à UFFS, responsabilidade solidária, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades ou danos causados.

15.5. As determinações e as solicitações formuladas pelo representante da UFFS, encarregado da fiscalização do Termo de Autorização de Uso, deverão ser prontamente atendidas pela Autorizada, ou na impossibilidade, justificadas por escrito.

15.6. A verificação da adequação da prestação do serviço, objeto do Termo de Autorização de Uso, deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência, no Edital e seus anexos.

15.7. A Autorizada e o representante da UFFS deverão promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das obrigações quanto ao objeto da Autorização de Uso, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

15.8. A Autorizada poderá denunciar à UFFS qualquer irregularidade em relação às condições previstas que não estejam correspondentes ao que foi acordado. Caberá à UFFS apurar os fatos e tomar medidas, desde que em sua esfera de competência, que reparem o fato. Em caso de impossibilidade de intermediação da ocorrência, será conduzida à Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura que arbitrarà as providências a serem adotadas.

15.9. Os casos omissos serão resolvidos pela UFFS.

16. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Considerando que a autorização objeto deste Termo de Referência será a título precário e oneroso, a Autorizada se sujeitará pelo descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas no Termo de Autorização de Uso, garantida a defesa prévia, às seguintes sanções, sem prejuízo de outras:

16.1.1. Advertência por escrito.

16.1.2. Rescisão do Termo de Autorização de Uso.

17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1. Integram este Termo de Referência, para todos os fins e efeitos, os seguintes encartes:

17.1.1. ENCARTE A – Modelo de apresentação de proposta;

17.1.2 – ENCARTE B – Modelo de declaração de vistoria;

17.1.3 – ENCARTE C – Modelo de declaração - Inexistência de Vínculo.

Chapecó/SC, 10 de maio de 2018.

LIDIANE MARCANTE

Chefe da Divisão Planejamento de Compra

Eu, **FERNANDA MARA PERETTI**, Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura/Ordenador de Despesas, em exercício, conforme disposto no inciso I, § 2º do Art. 7º da Lei 8.666/93, **APROVO** o presente Termo de Referência, visando a “ **Autorização de Uso onerosa, a título precário, de espaços físicos não edificadas junto aos campi e reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, visando à instalação de máquinas automáticas do tipo “Vending Machines”, máquinas de autoatendimento para a comercialização de alimentos e bebidas**”, conforme as especificações e dados constantes no Termo de Referência ora aprovado.

Chapecó/SC, 10 de Maio de 2018.

FERNANDA MARA PERETTI

Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura, em exercício

Ordenadora de Despesas, substituta

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

“Superintendência de Compras e Licitações”

ENCARTE “A”

MODELO DE PROPOSTA

REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2018

OBJETO: Autorização de Uso onerosa, a título precário, de espaços físicos não edificadas junto aos *campi* e reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, visando à instalação de máquinas automáticas do tipo “Vending Machines”, máquinas de autoatendimento para a comercialização de alimentos e bebidas, de acordo com as condições e especificações indicadas no Edital e seus Anexos:

Item	Descrição	Unid	Qtd	Valor Mensal Autorização	% de Acréscimo	Valor de Autorização Mensal (VA)	Valor de Autorização Anual
		Mês	12				
TOTAL R\$							

A (Pessoa Física ou Razão Social da Empresa) _____, com sede (Endereço Completo), telefone: _____, e-mail: _____, inscrita no CPF/CNPJ sob o n.º _____, tendo examinado as condições constantes no Edital, vem por meio desta apresentar a proposta acima no valor total de R\$ _____ - (Valor Expresso em Reais)

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br

para a exploração dos espaços físicos destinadas à exploração e operação comercial de serviços de “Vending Machine”.

Em tempo declaramos que:

- a) Aceitamos todas as condições impostas pelo Edital e seus Anexos.
- b) Esta proposta compreende todos os impostos, taxas e encargos, materiais, insumos, bem como qualquer outra despesa direta ou indireta incidentes na perfeita execução do objeto.
- c) Concordamos em manter a validade desta proposta por um período de 120 (cento e vinte) dias.

Até que o Termo de Autorização de Uso seja assinado, esta Proposta se constitui em compromisso de nossa parte, observadas as condições do Termo de Referência.

_____, de _____, de 2018.

(Nome completo, CPF do Responsável da Empresa e carimbo)

ENCARTE “B”

MODELO DO TERMO DE VISTORIA

REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2018

DECLARAÇÃO

_____ (nome da pessoa física ou jurídica)_____, CPF/CNPJ nº_____,
sediada _____ (endereço)_____, para os fins do **Pregão Eletrônico nº 15/2018**, **DECLARA**
expressamente que vistoriou o imóvel situado na _____ em _____, objeto
da **Autorização de Uso onerosa, a título precário, de espaços físicos não edificadas junto aos campi e reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, visando à instalação de máquinas automáticas do tipo “Vending Machines”, máquinas de autoatendimento para a comercialização de alimentos e bebidas**, tomou ciência das condições e do grau de dificuldade existentes, não podendo assim, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das peculiaridades porventura existentes, para efeitos de orçamento e elaboração das propostas.

Local, ____ de _____ de 2018.

(representante legal do licitante, no âmbito da licitação, com identificação completa)

Ou

Eu (Nome do representante/Vistoriador), declaro que conheço o local, objeto da **Autorização de Uso onerosa, a título precário, de espaços físicos não edificadas junto aos campi e reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, visando à instalação de máquinas automáticas do tipo “Vending Machines”, máquinas de autoatendimento para a comercialização de alimentos e bebidas**, e tenho conhecimento de todas as informações necessárias para subsidiar a formulação da proposta apresentada.

Local, ____ de _____ de 2018.

(representante legal do licitante, no âmbito da licitação, com identificação completa)

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

“Superintendência de Compras e Licitações”

ENCARTE “C”

MODELO DE DECLARAÇÃO – INEXISTÊNCIA DE VÍNCULO

REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2018

A (Pessoa Física ou Razão Social da Empresa) _____, com sede/endereço (Endereço Completo), telefone: _____, e-mail: _____, inscrita no CPF/CNPJ sob o n.º _____, DECLARO não possuir nenhum vínculo com Servidor da UFFS, nem seus respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes até o 3º grau, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade. DECLARO ainda ser conhecedor das sanções a que estarei sujeito, caso o quanto aqui declarei não porte estritamente a verdade.

_____, _____ de _____ 2018.

(representante legal do licitante, no âmbito da licitação, com identificação completa)

Universidade Federal da Fronteira Sul
Avenida Fernando Machado, Nº 108E, Centro,
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89.802-112
www.uffs.edu.br